

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE E MULTIPLICAÇÃO DE SABERES: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM AGENTES COMUNITÁRIOS NO PROJETO RONDON**

**EM TEFÉ - AM**

**ODS 3**

**ODS 4**

Sara Janet dos Santos Michalopoulos (Universidade de Taubaté)  
Mariana Camila Maximiano (Universidade de Taubaté)  
Joana de Oliveira Souza (Universidade de Taubaté)  
Eduardo Falcão de Carvalho Junior (Universidade de Taubaté)  
Samira Zanateli da Silva (Universidade de Taubaté)  
Luana Vitorino Perin (Universidade de Taubaté)  
Diego Rodrigo de Oliveira (Universidade de Taubaté)  
Samara Souza da Mata (Universidade de Taubaté)  
Lais Regiane da Silva Concilio (Universidade de Taubaté)  
Amanda Romão de Paiva (Universidade de Taubaté)

O Projeto Rondon surge como uma iniciativa extensionista voltada à promoção da cidadania e ao fortalecimento do vínculo entre acadêmicos e comunidade, por meio de ações integradas nas áreas de saúde, educação e cultura. Nesse contexto, considerando a relevância da Atenção Básica, a demanda solicitada pelo município e o papel estratégico dos agentes comunitários de saúde na disseminação de informações, este relato descreve a experiência vivenciada durante a realização de um ciclo de oficinas educativas com esses profissionais em Tefé (AM), com foco na capacitação deles como multiplicadores de conhecimento em suas comunidades. O trabalho teve como propósito relatar a experiência da realização de oficinas educativas voltadas à capacitação de agentes comunitários de saúde em temas essenciais à saúde coletiva e ao bem-estar comunitário. A metodologia adotada envolveu a realização de um ciclo de oficinas temáticas ministradas por universitários das áreas de Odontologia, Medicina e Nutrição. Foram aplicadas estratégias como rodas de conversa, dinâmicas participativas e momentos práticos, que possibilitaram trocas de experiências e vivências dos agentes diretamente com a comunidade. As atividades foram realizadas em algumas comunidades ribeirinhas e também na região central, permitindo a troca de experiência em diferentes realidades, nos períodos da manhã e da tarde, com a participação de todos os agentes comunitários de saúde de Tefé (AM), organizados em uma sequência de oficinas que abordaram segurança alimentar, saúde mental, doenças endêmicas, saúde bucal, mortalidade zero e primeiros socorros. Cada oficina utilizou slides expositivos e recursos lúdicos. Um exemplo foi a oficina de saúde mental, em que os agentes receberam um fio de barbante e refletiram sobre perguntas relacionadas ao tema, com o objetivo de

estimular um olhar para si mesmos, visto que muitas vezes estão voltados ao cuidado do outro e negligenciam a própria saúde. Além disso, foram integrados recursos participativos com o intuito de facilitar a compreensão e promover o engajamento dos participantes.

Durante a execução das oficinas, observou-se ampla participação dos agentes de saúde, que demonstraram interesse, compartilharam experiências do cotidiano e levantaram questionamentos pertinentes à realidade local. As abordagens práticas e o diálogo horizontal favoreceram a construção coletiva do conhecimento, fortalecendo a autonomia dos participantes e sua capacidade de atuar como multiplicadores nas comunidades em que estão inseridos. Outro ponto relevante foi a troca de saberes, que enriqueceu tanto acadêmicos quanto profissionais, aproximando a universidade da realidade amazônica e contribuindo significativamente para a formação dos rondonistas. Conclui-se que a experiência proporcionou um espaço de diálogo e aprendizado mútuo, evidenciando o impacto positivo das atividades extensionistas no desenvolvimento de práticas transformadoras junto às comunidades amazônicas.

**Palavras-chave:** Extensão; Saúde; Agentes de Saúde; Rondon.